



TRAVESSIA

Balsas são tema de mesa-redonda com autoridades

DA REDAÇÃO

A travessia de balsas entre Santos e Guarujá será o assunto de mesa-redonda marcada para hoje no Auditório Hamleto Rosato, de *A Tribuna*, a partir das 14 horas.

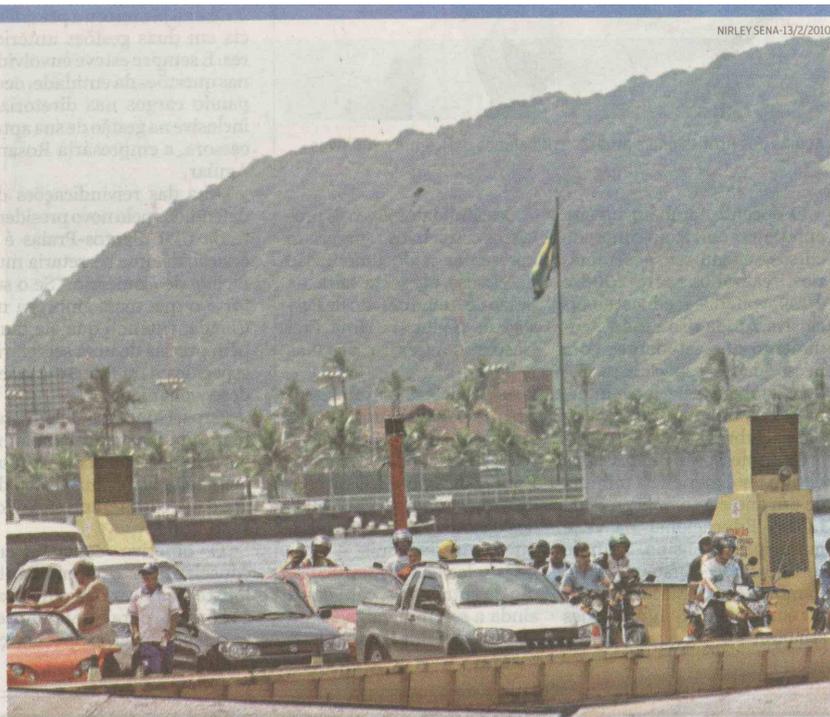
Estarão presentes os prefeitos de Santos e Guarujá, João Paulo Papa e Maria Antonieta de Brito, respectivamente, os secretários de Planejamento das duas cidades, Bechara Abdalla Pestana e José Luís Pedro, além do presidente da CET de Santos, Rogério Crantschaninov, e do diretor da Diretoria de Trânsito e Transportes (Dutra), de Guarujá, Claudemir Rossi.

Também está confirmada a participação do diretor de Operações da Dersa, Nelson Ibrahim Maluf El Hage, e o

gerente de Comunicação da empresa, Márcio de Luca.

A travessia de balsas entre as cidades tem sido motivo de reclamações há muito tempo. Segundo a Dersa, são 24 mil veículos e 15 mil bicicletas utilizando esse transporte diariamente. Quem depende das embarcações para ir ao trabalho sofre com as longas filas, além da falta de educação de alguns usuários que não respeitam a ordem de chegada, situação que se agrava nos fins de semana e feriados prolongados.

A situação piora quando alguma embarcação está em manutenção ou quando acontecem acidentes graves. Foi o que ocorreu em julho de 2009 quando um navio de bandeira chinesa colidiu com uma balsa lotada.



NIRLEY SENA-13/2/2010

O desrespeito às filas das balsas é uma das questões que serão debatidas no Auditório Hamleto Rosato

Após o acidente, dos três atracadouros do lado de Guarujá, apenas um estava em funcionamento, gerando filas e transtor-

no entre os usuários.

A travessia Santos/Guarujá conta atualmente com sete embarcações durante a semana e

quatro atracadouros. Nos finais de semana e feriados prolongados são disponibilizadas oito balsas.

Clipping Diário

Continuação

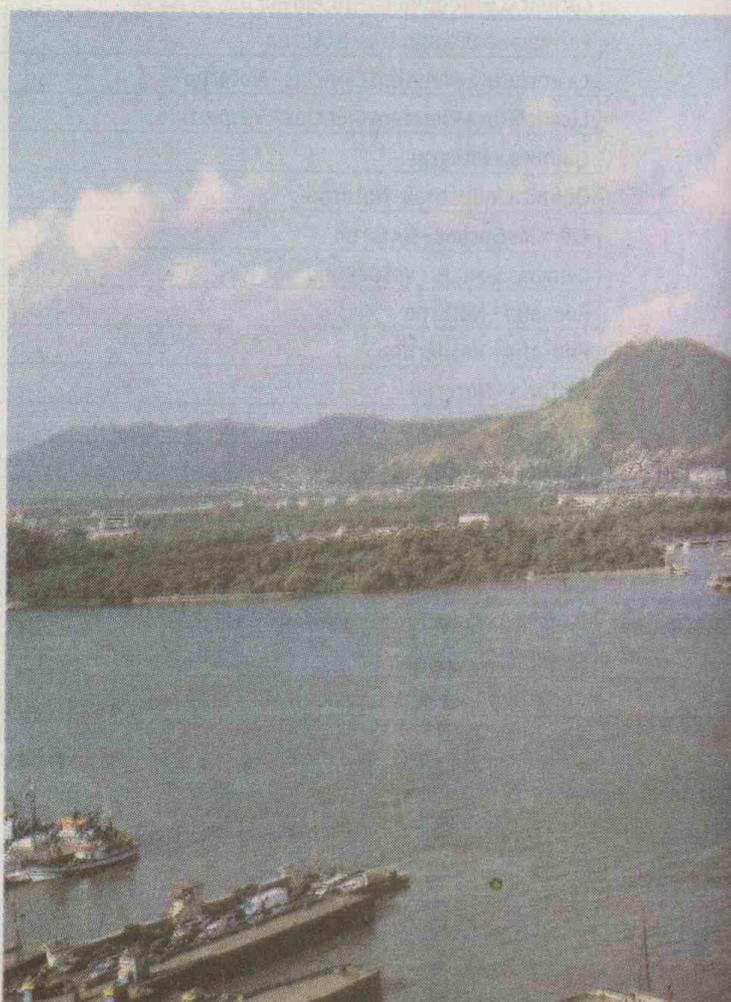


Instituições de Guarujá misturam otimismo e cautela com a ponte

DA REDAÇÃO

A construção de uma ponte entre Santos e Guarujá conforme o traçado proposto pela Prefeitura desta última cidade poderá ser a redenção econômica e cultural guarujaense. Porém, o sucesso da ideia dependerá de adaptações da infraestrutura e de serviços públicos municipais à demanda, que deverá crescer com o maior número de viagens e de moradores fixos na Ilha de Santo Amaro.

Tal mistura de otimismo e de cautela foi manifestada por representantes de instituições de classe e da Prefeitura de Guarujá. Acompanhados do deputado estadual Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), que preside a Frente Parlamentar em Defesa da Ligação Seca entre Santos e Guarujá, foram recebidos ontem em *A Tribuna* pelo editor-chefe, Carlos Conde.



Continuação



*A Tribuna
Quarta-feira, 03 de Março de 2010*

Na visita, o grupo reiterou o anúncio da audiência pública sobre o traçado da ponte, marcada para amanhã, às 19 horas, no Centro de Convenções do Delphin Hotel, na Enseada.

Será o segundo encontro na mesma semana sobre o assunto: o anterior ocorreu anteontem, no Teatro Procópio Ferreira, onde a Prefeitura mostrou à população a proposta apresentada ao Governo do Estado.

"Sofremos muito com a sazonalidade: 70% dos imóveis de Guarujá são de verão. Com a ponte, o progresso vai chegar e os imóveis se valorizarão, porque haverá mais gente morando na Cidade", considera o presidente do Guarujá Convention &

Integração

A audiência pública de amanhã é organizada pela Assembleia Legislativa, Prefeitura e Câmara de Guarujá e pelas seguintes instituições da Cidade: Guarujá Convention & Visitors Bureau, Rotary Clube, Associação Comercial e Empresarial, Clube de Diretores Lojistas, Ordem dos Advogados do Brasil, Associação dos Engenheiros e Arquitetos, União das Associações e Entidades Comunitárias e Assistenciais da Ilha de Santo Amaro, Associação Médica e Associação dos Quiosqueiros

Visitors Bureau, Ricardo Roman Júnior.
O presidente do Rotary Clu-

Previsões

694

milhões

de reais custará a ponte, em verba do Estado, se for feita conforme a ideia da Prefeitura guarujaense

be de Vicente de Carvalho, Luiz Paulo Neves Nunes, destaca a aguardada integração entre Cidade e Distrito, a ser propiciada pela ligação seca.

"Se o projeto for viável tecnicamente, será amenizado o funil entre a Piaçaguera (Rodovia Cônego Domênico Rangoni), a Avenida Santos Dumont e Vicente

30

milhões

adicionais, pelo menos, deverão ser gastos na adaptação de vias, também com dinheiro estadual

de Carvalho, que será integrado à Cidade".

Diante da esperança de mais imóveis ocupados o ano todo, hotéis requisitados não só na temporada e presença de clientes em quiosques e casas noturnas além do verão, os organizadores da audiência de amanhã debaterão formas para que a ponte não

2

anos

e meio deverá levar a construção da ponte após seu início, que ainda não tem data estipulada

gere crescimento desordenado em Guarujá.

Ricardo Roman Júnior citou um exemplo: o escritório que a Petrobras construirá no Valongo, em Santos, demandará trabalhadores qualificados. Mesmo que se formem profissionais na região, poderão não ser em quantidade suficiente.

Parte da mão de obra que viesse de outras localidades tenderia a morar em Guarujá, pois os imóveis são mais baratos do que no lado santista.

"A Petrobras planeja contratar 6 mil pessoas. Quem mil venham de fora: onde irão morar?"

"O mais importante é a posição política de quem executar a obra", afirma o deputado Paulo Alexandre Barbosa, situacionista, ao se referir ao Governo Estadual.

SERVIÇO - O CENTRO DE CONVENÇÕES DELPHIN HOTEL FICA NA RUA ALMIR TAMANDARÉ, S/NO, PRAIA DA ENSEADA. MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA C-8.



Vote na enquete sobre esta matéria em A TRIBUNA.com.br



GUARUJÁ

Câmara não vota investigação de Antonieta

TADEU FERREIRA JR.

DA REDAÇÃO

A principal pauta da Câmara de Guarujá, ontem, era a votação do pedido de abertura de Comissão Processante (CP) para investigar a contratação de escritório de advocacia pela Prefeitura. Contudo, uma sucessão de ofensas entre vereadores obrigou o encerramento dos trabalhos sem a decisão.

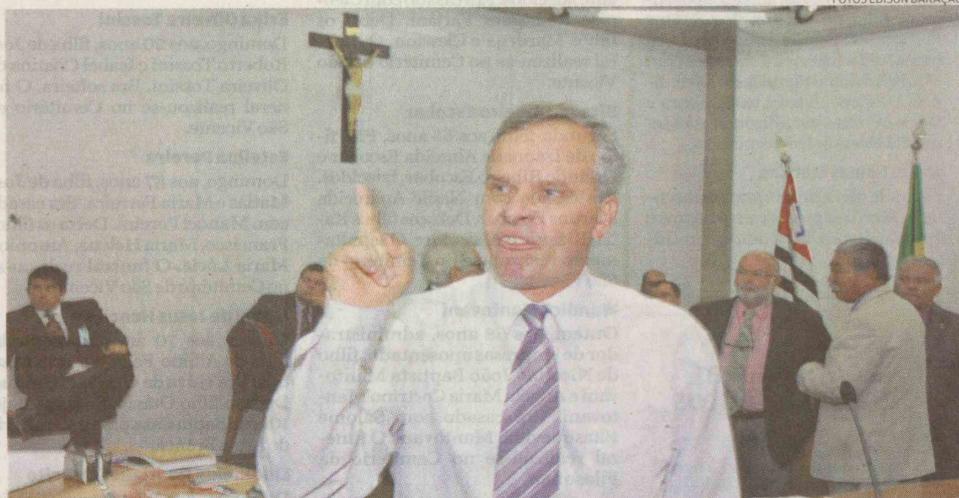
O presidente do Legislativo, José Carlos Rodriguez (DEM), e o petista Luís Carlos Romazzini, quase se agrediram. Devido ao tumulto as duas horas da primeira parte da sessão se esgotaram. Essa fase é reservada à leitura do expediente do dia e à votação de pedidos, como o da comissão processante.

Assim, a decisão sobre acatar ou não a denúncia contra a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) ficou para o próximo dia 16, uma vez que a sessão da próxima semana é reservada a homenagens pelo Dia Internacional da Mulher.

OFENSAS PESSOAIS

Tudo começou quando Romazzini e Marinaldo Nenke (DEM) usaram a tribuna para, durante o encaminhamento de voto, trocarem ofensas pessoais. Nenke insinuou que o petista frequentava um conhecido ponto de prostituição de travestis. Isso rendeu uma apimentada resposta que envolveu familiares do democrata.

O presidente da Câmara intercedeu cobrando postura do petista, que se levantou e, de dedo em riste, esbravejou que não admitiria ser repreendido. A sessão foi



FOTOS EDISON BARAÇAL

Luís Carlos Romazzini (PT) ficou nervoso primeiro por ser ofendido, e depois por ser repreendido



Quase todos os vereadores tiveram de intervir para evitar o risco de troca de agressão entre parlamentares

Continuação



A Tribuna
Quarta-feira, 03 de Março de 2010

paralisada por 20 minutos e só não houve confronto devido a intervenção de outros vereadores. Poucos minutos após o retorno da sessão, os trabalhos foram encerrados.

Antes da confusão generalizada, os vereadores defenderam suas posições. Pelos discursos, é possível prever que Antonieta não será investigada. Isso porque Romazzini foi o único que se posicionou a favor da comissão processante. Outros seis vereadores foram a favor do arquivamento.

O líder da prefeita, Cândido Garcia Alonso (PMDB), justificou a contratação, por meio de carta-convite, do escritório Fernando Quércia Advogados Associados a R\$ 72 mil por um período de seis meses (R\$ 12 mil por mês) para defender a Prefeitura.

A cidadã que ofereceu a denúncia, Cláudia Regina Cavalcanti da Silva, observou que o antecessor de Antonieta, Farid Madi (2005-2008) foi cassado e condenado a devolver R\$ 140 mil pela contratação de escritório Clodomiro Toledo Advogados Associados. Para este tipo de trabalho, a Prefeitura tem 18 procuradores concursados.

Cândido diferenciou as contratações dizendo que, no caso de Antonieta, é especificamente para acompanhamento de processos que a Prefeitura responde no Tribunal de Justiça, em São Paulo. "Não consigo encontrar semelhanças".

Veja mais fotos sobre esta matéria em



A TRIBUNA.com.br



AGNÓSTICO. Secretaria da Saúde quer agilizar ações preventivas de combate aos focos do mosquito que transmite a doença

Estado destinará kits para identificar com mais rapidez os casos de dengue

SANDRO THADEU
ENVIADO A SÃO PAULO

Um teste que identifica, em duas horas, se você está ou não com dengue. É possível chegar ao resultado no próprio local em que você esteja sendo atendido. Até o sétimo dia da doença é possível, com segurança, obter o diagnóstico.

A Secretaria de Estado da Saúde deverá publicar, na próxima semana, edital de licitação para a contratação de kits que facilitem a realização desse teste.

Parte desse material deverá ser destinada à Baixada Santista, conforme a diretora geral do Instituto Adolfo Lutz, Marta Lopes. Ela participou, ontem à tarde, de reunião da Comissão de Higiene e Saúde da Assembleia Legislativa, na Capital. O objetivo do encontro era conhecer as medidas de prevenção adotadas contra a enfermidade no Estado, que registrou este ano 7.594 casos.

Marta que a principal finalidade de os municípios utilizarem o SN1 (que permite o teste rápido) é que os gestores locais tenham um panorama rápido em determinadas áreas para



Deputado estadual Fausto Figueira e Clélia Aranda, da Secretaria de Saúde do Estado, participaram da reunião da Comissão de Higiene e Saúde

realizar ações de controle de vetores e evitar a proliferação da dengue em determinadas regiões ou bairros.

Um exemplo bem sucedido de utilização desse mecanismo

ocorreu em Presidente Venceslau, no ano passado, onde houve um início de surto da doença, segundo a responsável pelo Instituto Adolfo Lutz.

Marta diz ainda que o exame

não será utilizado em cidades onde há um número muito grande de casos confirmados de dengue. Outra diretriz é disponibilizá-lo para municípios com mais de 20 mil habitantes.

“A Baixada deverá ganhar alguns kits, com exceção de Guarujá. Isso vai variar conforme o porte do município”, destaca.

Tal medida não será adotada em qualquer pronto-socorro

Continuação



A Tribuna
Quarta-feira, 03 de Março de 2010

Exceção

A responsável pelo Instituto Adolfo Lutz, Marta Lopes Salomão, explica que o tipo de dengue predominante no Estado é a do tipo 1, que é mais “explosivo” e causa epidemias mais rapidamente. Apenas na Baixada Santista, a do tipo 2 se manifestou

ou unidade de saúde, porque o kit do NS1 é muito caro – cada unidade custa cerca de R\$ 24,00. No ano passado, foram adquiridos 10 mil exames.

Outro teste utilizado é o da verificação de anticorpos da classe IgM (imunoglobulina M), chamado MAC-Elisa. Em 2009, o Estado adquiriu 30 mil kits.

Normalmente, esse exame não é utilizado na fase aguda da dengue, porque a IgM se torna detectável entre cinco e dez dias depois do aparecimento da febre em casos de infecção primária e, em alguns casos, é de difícil percepção em infecções secundárias.



Novo traçado ampliará ponte

SAMUEL RODRIGUES
DA REDAÇÃO

A ponte estaiada planejada pelo Governo de São Paulo para ligar Santos e Guarujá terá sua extensão aumentada em 1.150 metros, em relação ao projeto preliminar, se for escolhido o novo traçado proposto pela Prefeitura de Guarujá. A medida representa um prolongamento de um terço no tamanho total da obra, que passará a ter 4.490 metros.

Se as rampas de acesso em Guarujá fossem instaladas na Avenida Adhemar de Barros, a distância, de um lado ao outro, seria de 3.340 metros.



LUIZ FERNANDO MENEZES

Segundo a prefeita Maria Antonieta de Brito, o novo traçado reduz o impacto da obra na área urbana

Inteligência
em logística.

COLUMBIA

+55 11 3305 9999
www.columbia.com.br

A proposta da Prefeitura de Guarujá



Pelo novo plano, do lado da Ilha de Santo Amaro, o acesso se estenderá por 500 metros de mangue e outros 450 metros dentro da área urbana. O trecho estaiado continua com 1 quilômetro de extensão e há mais 2.540 metros de rampas, em um aclave de 6% – ou seja, a cada 100 metros de extensão, ganha-se seis metros de altura. No projeto original, a pista teria inclinação de 5%, com o objetivo de facilitar o tráfego de bicicletas – algo que deve ser descartado, pela nova opção.

O aumento de extensão será necessário para unir a obra de arte diretamente com a Avenida Santos Dumont, principal conexão terrestre entre Vicente de Carvalho e as praias (ver mapa).

Ainda assim, a rampa passará sobre um pequeno trecho da Avenida Adhemar de Barros. Depois, contornará o Iate Clube de Santos e margeará o Rio

Santo Amaro, no bairro Santo Antonio, até chegar à Avenida Santos Dumont, onde um trevo distribuirá o tráfego de veículos nos sentidos praia e Vicente de Carvalho.

Do lado de Santos, a rampa projetada para a Avenida Mário Covas (Avenida Portuária) permanece intocada. Desse lado, Prefeitura e Palácio dos Bandeirantes chegaram a um acordo.

“Nosso traçado é bom porque causa menor impacto à vida das pessoas e o Governo do Estado entendeu que ele é convergente com sua proposta”, declarou a prefeita de Guarujá,

Continuação



A Tribuna
Quarta-feira, 03 de Março de 2010

Túnel

A audiência pública da última segunda-feira mostrou que a opção túnel não foi esquecida. O vereador de Guarujá Luiz Carlos Romazzini (PT) e o ex-secretário municipal Mauro Scazufca pediram a palavra para reclamar que o Estado não apresentou um estudo sobre esse tipo de ligação. Romazzini lembrou o exemplo de Vitória (ES), que teve impacto em seu porto; e Scazufca, a degradação urbana que pontes causam nas vias laterais.

Maria Antonieta de Brito (PMDB), na última segunda-feira, em audiência pública realizada em Guarujá.

CUSTO

A ponte custará aos cofres do Estado, segundo o plano de Antonieta, R\$ 694 milhões, sendo R\$ 576 milhões para construção das rampas e do trecho estaiado, R\$ 86 milhões para o trevo de ligação com a Avenida Santos Dumont e a passagem pelo mangue e outros R\$ 32 milhões para bancar 32 desapropriações. Paralelamente, qualquer traçado escolhido demandará outros R\$ 30 milhões em obras viárias complementares à ponte. Com isso, o custo total do empreendimento sobe para R\$ 724 milhões.

Em maio do ano passado, quando apresentou o projeto preliminar, o secretário estadual dos Transportes, Mauro Arce, afirmou que o preço da obra seria de R\$ 500 milhões. Atualmente, sabe-se que este custo era irreal.

O novo valor informado pelo Palácio dos Bandeirantes para esta obra é de R\$ 620 milhões, mas compreenderia 44 desapropriações. Um levantamento da Prefeitura de Guarujá apontou que, para concretizar este traçado, seriam necessárias 456 re-



moções. Fontes na Administração Municipal informaram que o custo do empreendimento chegaria a R\$ 1 bilhão.

PIAÇAGUERA

A exclusão da Rodovia Cônego Domênico Rangoni do projeto foi colocada como condição pelo Governo de São Paulo para aceitar o traçado proposto pela Prefeitura de Guarujá. O motivo é que o governador José Serra (PSDB) não quer problemas com a concessionária Ecovias, que administra a estrada.

Embora a proposta do município ainda não tenha sido escolhida oficialmente, a assessoria de imprensa da Secretaria de Estado dos Transportes informou ontem que o anúncio será feito ainda esta semana. Contudo, certamente não ocorrerá durante a próxima audiência sobre a obra, organizada pelo deputado estadual Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) e marcada para amanhã. O motivo é que, nesse dia, Serra tem agenda em Belo Horizonte (MG), acompanhando o governador mineiro, Aécio Neves (PSDB).

A confirmação do anúncio para esta semana é mais um indício de que o Estado trabalhará com o plano apresentado pelos técnicos guarujaenses. Pela Ilha de Santo Amaro, circula a informação de que Serra não demorou nem 30 minutos para eleger o novo traçado o melhor para ambas as cidades.

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA A-8

Contra

O PCB de Guarujá se posiciona contra os grupos que tentam desestabilizar o Governo Maria Antonieta de Brito (PMDB).

“Melhorou”

“Não está tudo às mil maravilhas, mas é bem melhor do que estava antes”, analisa o presidente do PCB santamarense, Odair Dias Filho.

Também contra

O PCB de Guarujá critica ainda a única representante do Município na Assembleia Legislativa. “O mandato da Haifa Madi (PDT) é fraco”.



GUARUJÁ

Mais duas pessoas morrem com suspeita de dengue

Uma dona de casa, de 56 anos, e uma adolescente, de 14 anos, morreram com suspeita de dengue, em Vicente de Carvalho, em Guarujá. Caso as causas das mortes sejam confirmadas sobe para cinco o número de vítimas fatais da doença na Cidade

Repórter: Ana Paula Santos

Adona de casa Leonice Siqueira Rocha, 56 anos, morreu com suspeita de dengue hemorrágica, na tarde de segunda-feira em Guarujá. No mesmo dia, uma jovem de 14 anos, também morreu por suspeita da doença. Caso as causas das mortes sejam confirmadas sobe para cinco o número de vítimas por dengue registrada no Município.

De acordo com informações da ficha de atendimento da paciente, a menina foi atendida na UPA de Vicente de Carvalho, no dia 28 de fevereiro, apresentando gravidade nos sintomas. Devido ao caso, foi solicitada vaga para internação, através da central de vagas. Na segunda-feira, uma vaga foi cedida pelo Hospital Irmã Dulce, de Praia Gran-

de, para a paciente. Durante o transporte, a garota teve uma parada cardíaca. Neste momento, a mesma recebeu os procedimentos de reanimação, enquanto a ambulância retornava para a UPA de Vicente de Carvalho. Na chegada à Unidade, a paciente não resistiu e veio a falecer.

Já a dona de casa Leonice Siqueira Rocha começou a passar mal na última sexta-feira (26). "Ela estava com os sintomas da dengue e começou a sangrar pelos poros no sábado. Ela foi à Unidade de Pronto Atendimento de Vicente de Carvalho e ao fazer o exame foi constatado dengue hemorrágica", disse o irmão da vítima, Daniel Siqueira Rocha.

De acordo com Rocha, a vítima era portadora do vírus HIV, o que fez com que o seu estado de saúde se agravasse. "Ela tinha

AIDS há cerca de 16 anos, e também perdeu a visão, mas tomava remédio corretamente. Tinha uma vida normal, porém, a dengue que ela pegou foi hemorrágica e ela estava muito debilitada, sangrando pelos poros e ela acabou morrendo às 14 horas de segunda-feira", contou.

De acordo com a irmã da vítima, Maria da Glória Rocha Fernandes, Leonice precisava com urgência de uma vaga na UTI do Hospital Santo Amaro, mas o pedido foi negado porque não havia vagas. "Como o estado dela era grave o médico pediu que ela fosse transferida para o Santo Amaro, mas informaram que não tinha vaga. Deviam ter internado ela, talvez a minha irmã estivesse viva agora. Além disso, na certidão de óbito dela não colocaram dengue hemorrágica e sim falência múlti-

tipla dos órgãos. Acho isso errado. Estou muito triste, ela deixou cinco filhos e minha mãe está arrasada", lamentou Maria da Glória.

A Prefeitura informou que foi colhido material das pacientes para análise no Instituto Adolpho Lutz com o intuito de atestar se a morte foi mesmo por dengue.

Prefeitura

Procurado pela equipe do DL, o secretário de Saúde de Guarujá, Marco Antonio Barbosa dos Reis, demonstrou tristeza ao saber da morte de Leonice, que por coincidência foi sua paciente durante anos. "Não acredito que a Leonice morreu. Fiquei triste com a notícia. Nós emitimos um ofício para o Hospital Santo Amaro pedindo vaga zero para crianças, gestantes e idosos. Vaga zero significa vaga imediata. Nossos pronto-socorros não fazem transfusão de sangue. Mas infelizmente não temos vaga para todo mundo. Isso é não é uma problema exclusivo de Guarujá e sim de toda a Região. Não há leitos para internação", disse o secretário.

Dengue lota Unidades de Saúde de Guarujá

Quem procurou atendimento na manhã de ontem no PAM da Rodoviária e na Unidade de Pronto Atendimento de Vicente de Carvalho, em Guarujá, teve que enfrentar uma longa espera para ser atendido. O local estava lotado de moradores.

A demora no atendimento é a maior reclama-

ção dos munícipes.

O construtor civil, Carlos da Silva dos Santos, chegou no PAM às 8 horas e ainda não havia sido atendido por volta das 11 horas. "Essa é a sétima vez que eu venho aqui por causa dessa dengue. Eu tomo remédio, mas não fico bom. Não estou agüentando de tanta dor e ainda

por cima tenho que esperar esse tempo todo para ser atendido".

A dona de casa Josefa de Jesus levou o filho que está com suspeita de dengue à unidade. "Ele está com todos os sintomas da dengue, mas o atendimento aqui está demorando muito. É muita gente para apenas dois médicos atenderem", disse Josefa.

"Há mais de uma semana estou assim. Estava vomitando agora a pouco, enquanto minha mulher está na fila guardando

a minha vaga. Acho que deveria ter um grupo de profissionais só para atender casos de dengue. Isso aqui está uma bagunça", alegou o construtor João Marinho.

O açougueiro Tarcísio Menezes também está com dengue. Ele chegou a esperar mais de 12 horas para ser atendido. "Domingo eu tive que ser trazido de ambulância para cá. Cheguei 11h20 e sai daqui meia noite. Só tinha um médico atendendo. É uma vergonha", finalizou Menezes.



Leonice deu entrada na unidade no dia 26. Ela acabou morrendo no local nesta segunda-feira, às 14 horas. No mesmo local, morreu a jovem de 14 anos

“O cerco e o bloqueio da dengue estão sendo feitos”, diz secretário

Com 351 casos confirmados, 936 casos suspeitos, 11 óbitos por suspeita de dengue e até o momento três mortes confirmadas pela doença, a Secretaria de Saúde de Guarujá montou um novo esquema para conter o avanço da doença no Município.

Ontem, dois veículos pulverizadores chegaram a Cidade para dar força ao combate ao mosquito da dengue. Os trabalhos prosseguirão hoje e nos dias 9 e 10, 16 e 17, 23 e 24 deste mês. O veículo pulverizador passará quatro vezes no mesmo local. O objetivo é lançar fumaça no ar, contendo inseticida para matar o mosquito *aedes aegypti*. “Nossos agentes são treinados para fazer este trabalho e por conta disso, Guarujá é a primeira cidade da Região a receber os carros de nebulização do Estado”, disse em entrevista exclusiva ao **DL**, o secretário de Saúde do Município, Marco Antonio Barbosa dos Reis *(foto)*.

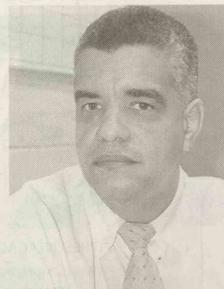
Durante a aplicação de inseticida com equipamento acoplado ao veículo pesado, a Sucec recomenda aos moradores que abram portas, janelas e box do banheiro, levistem as colchas de cama, cubram alimentos e bebedouros de animais. Não é recomendado que as pessoas permaneçam nas ruas durante a passagem da viatura. Em caso de intoxicação, o serviço médico deverá ser procurado.

Segundo o secretário, para ter um controle do número de casos da doença, a pasta criou a Sala da Situação. Onde todos os planejamentos da dengue

casos suspeitos da doença o serviço de combate é intensificado. Estamos fazendo o cerco e o bloqueio da dengue está sendo feito”, garantiu.

O titular da pasta da Saúde advertiu que os pacientes que procurarem a unidade e tiverem o diagnóstico de dengue devem retornar a unidade, mesmo quando se sentirem melhor. “O importante no atendimento é o retorno. As pessoas tomam soro, medicação e vão embora. Geralmente as crianças pioram no terceiro dia da doença e os adultos entre o quinto e o sétimo dia. É necessária uma reavaliação desse paciente na UBS. Além disso, o paciente precisa continuar se hidratando, mesmo se sentindo melhor. A falta de atendimento pode causar a morte”, explicou o secretário.

A Prefeitura de Guarujá continua recebendo os currículos de médicos socorristas interessados em trabalhar na rede municipal de saúde. Os interessados devem procurar o setor de Recursos Humanos, no Paço Raphael Vitiello, na Avenida Santos Dumont, 640, bairro Santo Antonio.





COLAPSO NA SAÚDE

POPULAÇÃO DE GUARUJÁ SOFRE DE NOVO NO PAM

Ontem à tarde, quem esperava por consulta ou queria pegar um exame levava 4 horas na fila

FOTOS: ALESSANDRE PERAZ



Norma chegou cedo ao PAM, desistiu, voltou à tarde e sofreu na fila

BRUNO RIOS

Mais uma vez o PAM-Rodoviária é notícia no Expresso. E o posto de saúde de Guarujá ganha destaque novamente por conta da demora no atendimento da população. Ontem à tarde, mais de 160 pessoas esperaram mais de 4h na fila para passar por uma consulta ou retirar um exame. Médicos foram vaiados pelos pacientes, a maioria com suspeita de dengue.

Um dos que mais reclamavam no posto era o segurança Sérgio Oliveira, de 35 anos. "Diagnosticaram virose, mas os sintomas são de dengue e sou tratado como um cão sem dono. Perdi a tarde toda para pegar meu exame".

Outra que chiu foi a dona de casa Maria Regina de Freitas, de 49 anos. Ela

chegou às 13h no PAM-Rodoviária e só saiu às 18h. Está com dengue e mal conseguiu se manter em pé ao falar com a reportagem.

"Só Deus está tomando conta da gente. Sabemos que tem pouco médico e ainda por cima uma deles para de atender o pessoal do nada para ver o jogo do Brasil na TV? Tomou uma via geral. Não podem nos tratar como um bando".

A história da dona de casa Norma Ramos dos Santos, de 39 anos, era de dar pena. Chegou ao PAM às 5h de ontem. Queria pegar o exame da filha, que está com dengue. Desistiu e foi para casa, afinal, ela mora no Cachoeira, perto da uni-

dade de saúde. Voltou de tarde e seguiu na fila. "E sabe-se lá quando eu vou sair daqui. Minha paciência acabou". Até as 18h50, Norma permanecia no local. E sem o exame na mão.

A Prefeitura de Guarujá explicou que seis médicos atuam na unidade de saúde. Porém, só três estavam atendendo ao público ontem por conta de problemas de saúde envolvendo os outros profissionais do plantão.

A Secretaria de Saúde lembra que, com o aumento no número de casos de dengue, a média de atendimentos por dia, no posto, pulou de 900 para cerca de 1,4 mil.

No limite



"Estou mal há mais de um mês e isso não passa. Nem meu chefe acredita mais que estou com dengue. Eu não melhoro".
Hamilton Costa, 34 anos, frentista, Cachoeira, Guarujá



"De manhã, um rapaz passou mal na recepção. À tarde teve tumulto. Isso é coisa pra se acontecer numa unidade de saúde?"
Regina Célia do Santos, 32 anos, faxineira, Vila Júlia, Guarujá

Baixada pode receber teste pra detectar dengue mais rápido

Para detectar casos de dengue mais rápido, a Secretaria de Estado da Saúde poderá mandar para a Baixada Santista unidades do teste NSI, exame de sangue utilizado na rede pública de saúde de São Paulo que permite um diagnóstico da doença em até duas horas. O resultado é detectável até o sétimo

dia da doença com segurança. O anúncio foi feito ontem pela diretora geral do Instituto Adolfo Lutz, Marta Lopes, durante evento sobre a doença realizado em São Paulo.

Segundo ela, o exame servirá para verificar onde há maior índice de casos na região. Durante a reunião, ela adiantou que Gua-

rujá não deverá receber os kits, já que o município possui hoje o maior número de infectados.

Ainda não há data prevista para o envio destes materiais, já que a Secretaria de Saúde precisaria iniciar um processo de licitação para a compra dos kits, o que deve ocorrer na próxima semana.

Por se tratar de uma doença aguda, de rápida evolução, a redução das complicações - e consequentemente da mortalidade - depende do diagnóstico precoce. Por isso, a Secretaria de Saúde do Estado acredita que com a implantação dos exames, conseguirá reduzir as complicações da dengue hemorrágica.

Adoção

A partir deste sábado, a Divisão de Controle de Zoonoses (Canil Municipal) de Guarujá funcionará aos sábados, das 8 às 13h, para promover a doação de animais. Interessados em adotar devem ter mais de 18 anos e ir ao canil, na Rua Profª Maria Lúcia Rego Lima, 301, Jardim Conceiçãozinha, munidos de RG.